

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:30 horas — Reunião Pública
20:00 horas — Grupo de Estudo

TERÇA-FEIRA

19:30 horas — Conversa sobre a Doutrina Espírita (esclarecendo dúvidas)
19:30 horas — Juventude

QUARTA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:30 horas — Grupo de Estudo

QUINTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Passe
19:00 horas — Grupo de Estudo
19:00 horas — Evangelização infantil

SEXTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Vibração

SÁBADO

14:00 horas — Atendimento, Auxílio e Orientação às Famílias Carentes (material e espiritual) através do Grupo de Orientação Familiar.
Antecipadamente agradecemos a sua contribuição.
14:00 horas — Grupo de Estudo
17:30 horas — Grupo de Estudo Doutrinário
19:30 horas — Reunião Pública

CONCENTRAÇÃO

A concentração dos pensamentos numa reunião mediúnica não corresponde ao tipo de concentração individual de uma pessoa num determinado problema a resolver ou num estudo a fazer. Trata-se de uma concentração coletiva de pensamentos voltados para um mesmo alvo. Quando todos pensam em Deus ou em Jesus, todos os pensamentos se concentram numa só idéia.

A palavra *concentração* sugere um esforço mental contínuo para se manter o pensamento fixado numa imagem. Isso prejudicaria os trabalhos mediúnicos, criando um ambiente de tensão mental exaustiva. Não é de tensão, de esforço cansativo que se necessita, mas de afrouxamento e despreocupação. Todos devem voltar o seu pensamento para um alvo superior, geralmente para Jesus (pois pensar em Deus é mais difícil) e todos devem manter a idéia de Jesus na mente, sem esforço ou preocupação, como quem se lembra saudoso de um amigo distante.

Esse estado mental de lembrança, não de uma imagem ou figura de Jesus, mas da sua pessoa, dos seus atos, dos seus ensinamentos e do que Ele representa para nós, deve ser mantido no decorrer da reunião. Quando se nota que o pensamento se desvia para outros rumos, o que é natural, faz-se que ele retorne suavemente à idéia centralizadora.

Extraído do livro Mediunidade de J. Herculano Pires



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA

Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
www.aeepinhal.hpg.ig.com.br

INFORMATIVO ESTRELA

Ano II Nº 08— Maio de 2005

NOVA REUNIÃO ÀS TERÇAS FEIRAS

Em 26 de abril a nossa casa iniciou uma nova atividade cuja finalidade é auxiliar à todos os interessados no aprendizado da doutrina espírita. Trata-se de uma reunião onde é colocado um tema previamente selecionado e todos podem conversar, fazer suas perguntas e tirar dúvidas sobre esse tema.

Com relação ao assunto que é escolhido para cada reunião, informamos que foi colocada uma caixa sobre a mesa de entrada do salão, na qual as pessoas podem depositar as suas sugestões sobre os temas a serem tratados, e a coordenação da reunião seguirá a ordem de chegada dessas sugestões.

Como não se trata de um curso propriamente dito, do tipo baseado em um determinado livro, em uma apostila ou sobre um assunto específico e com uma duração pré-estabelecida, todo aquele que quiser participar da reunião poderá fazê-lo na medida de suas possibilidades e comparecer quando puder, pois a assiduidade não é requisito essencial. Entretanto, temos a firme convicção de que a sua participação, os assuntos que são conversados, o esclarecimento de dúvidas e o convívio com os participantes da reunião farão com que você sinta cada vez mais vontade de participar, de entender, de aprender e de se instruir, de tal maneira que a sua presença se tornará espontaneamente constante.

O encontro de esclarecimento da doutrina acontece todas as terças-feiras com início às 19:30 horas, momento em que é fechada a porta de entrada e se encerra às 20:30 horas.

Estamos de braços abertos aguardando a sua presença na reunião e esperamos que este novo trabalho da nossa casa possa produzir muitos bons frutos e auxiliar a todos no conhecimento da doutrina espírita.

“Espíritas: amai-vos e instruí-vos” Allan Kardec

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO

Margareth Del Bianchi-----	12
Rita De Cássia Migliorini Laurici -----	22
Maura Rocha-----	31
Jefferson Rissato Adorno-----	18
Rita De Cássia Migliorini Lauria-----	22
Maria Eli Bertoldo Menegatto-----	04

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoa-los e guíá-los em suas jornadas.

ESCLARECENDO . . .

Por que se apagam as luzes nas reuniões mediúnicas?

A penumbra é necessária à boa concentração dos médiuns e mesmo dos assistentes. A iluminação normal da sala provoca distrações, penetra nas pálpebras e quebra o ambiente de recolhimento. Claro que não se deve fazer o escuro excessivo e muito menos completo, mas a penumbra do ambiente não é um aparato formal, é uma exigência natural da concentração serena. Além dessas razões evidentes, convém lembrar que o excesso de luz exerce influência inibitória sobre os médiuns e a emanção fluídica do ectoplasma. Em todas as reuniões mediúnicas o ectoplasma se libera para ajudar as ligações perispirituais entre médiuns e espíritos. *Extraído do livro *Mediunidade de J. Herculano Pires**

SABEDORIA

Meu coração e minha língua fizeram um trato: quando meu coração estiver enfurecido, minha língua guardará silêncio. As palavras respondem aos sentimentos, e os sentimentos às idéias. Por isso é impossível dominar nossas palavras se não somos senhores de nossos sentimentos; e estes sentimentos irão se acalmando segundo a força de nossas idéias.

A um coração que não se domina, responderão palavras violentas e ferinas; a um coração fechado em si, sucederão palavras e atitudes que depreciam os demais. Por conseguinte, me calarei quando meu coração não estiver sossegado e em calma; não falarei, pois seguramente me arrependerei do que disser ou, pelo menos, do modo como o disser, ou do momento em que o disser. Se em geral o coração não costuma ser bom conselheiro, menos o será quando não estiver em paz e não se sentir senhor de si mesmo.

NÃO ESMOREÇAS

Emmanuel

Quando o desânimo te ameaça, porque os teus melhores planos pareçam desfeitos; quando a sombra da tristeza te invade o coração dolorido, à vista dos desenganos que nunca esperaste; se recursos te faltam para o imediato recomeço de tarefas que aspiras a restaurar. E se os próprios amigos desaparecem, não esmoreças e nem percas a esperança.

Trabalha como e onde puderes, servindo sempre, na certeza de que trazes, contigo, a força do companheiro fiel que jamais te abandona, porque tens DEUS.

Água Fluidificada

Diógenes Pissinati de Oliveira

No campo científico, o pesquisador francês Jacques Benveniste, imunologista respeitável que desencarnou em outubro de 2004, se tornou uma das figuras mais notáveis do meio acadêmico internacional. Com artigos em diversas publicações científicas, Benveniste teve seu prestígio questionado pelo meio científico em 1988, depois que a revista *Nature* divulgou seu trabalho sobre efeitos biológicos de drogas diluídas em água. No artigo, sustentou que mesmo completamente diluídas, as substâncias deixavam gravadas na água suas propriedades, a chamada *memória da água*. Tal teoria abriu caminho para que a ciência explicasse o funcionamento da homeopatia, mas ao contrário do que se previa, a comunidade científica teve uma reação negativa aos resultados apresentados. Benveniste sofreu uma forte pressão por parte dos cientistas. Seus artigos não foram mais publicados e ele perdeu seu laboratório de pesquisas.

Porém, em 2001, Benveniste teve seu momento de glória quando uma equipe de pesquisadores da Irlanda do Norte confirmou parte de suas teorias. Se por um lado a ciência, por pressões de empresas multinacionais, laboratórios farmacêuticos e governos, caminha vagarosamente nas pesquisas em relação à memória da água e sua capacidade fluídica, por outro lado, o espiritismo nos fornece explicações elucidativas a respeito.

Nos estudos da doutrina espírita aprendemos que a água pode sofrer mudanças de suas propriedades por obra e vontade de um espírito, desencarnado ou não. Mas como pode o espírito atuar sobre as propriedades da água por força de sua vontade? O livro dos Médiuns nos esclarece que a vontade não é um ser, uma substância qualquer; não é sequer uma propriedade da matéria mais etérea que exista. A vontade é atributo essencial do espírito isto é, do ser pensante. “Com o auxílio desta alavanca ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, reage sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformadas”.

O espírito magnetizador, assistido por outro espírito, consegue atribuir fluidos de propriedades benéficas à água, tornando-a fluidificada. Esse processo acontece por meio de orações, vibrações positivas, concentração e, acima de tudo, por força de vontade do espírito. A água, por sua vez, recebe e armazena em suas moléculas esta carga de energia, alterando suas propriedades particulares.

A respeito da enorme força que o espírito possui em seu interior, capaz de alterar as propriedades da própria matéria, fica aqui um ponto de reflexão importante: se todos nós, encarnados e desencarnados, podemos canalizar nossas energias em determinada direção, porque não utilizamos esta faculdade para realizarmos nossos sonhos, vencer nossos desafios e caminharmos mais seguros em nosso caminho evolutivo?